

Dinâmica do CES revelada ao ministro da Ciência

DR

●●● O ministro da Ciência, Tecnologias e Ensino Superior, Manuel Heitor, visitou o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, na terça-feira, para melhor conhecer a sua realidade e dinamismo.

A visita teve início nas instalações do CES Sofia, localizadas no Colégio da Graça. O ministro ficou a conhecer as alterações resultantes da reconversão do edifício, bem como os problemas que permanecem pela manutenção de uma significativa parte dos espaços edificados contíguos por recuperar.

A visita estendeu-se ainda ao Centro de Documentação 25 de Abril, cujas instalações funcionam igualmente no Colégio da Graça. Aqui, a diretora-adjunta, Natércia Coimbra, explicou de que forma a estrutura recupera, organiza e coloca à disposição da investigação e do público em geral o material documental que possui, sobre a transição democrática portuguesa e toda a segunda metade do século vinte português.

Já nas instalações do CES Alta (Colégio de S. Jerónimo), o ministro conheceu os principais espaços do



Manuel Heitor participou em reunião de trabalho com investigadores e funcionários do Centro de Estudos Sociais

centro e as principais atividades de investigação e ensino que o CES desenvolve. Decorreu ainda uma reunião alargada com investigadores, representantes dos investigadores em pós-doutoramento, juniores e funcionários.

Nesse encontro, Boaventura de Sousa Santos introduziu a instituição, após o que o diretor executivo do CES, João Paulo Dias, apresentou o Relatório de Atividades de 2016.

“Atualmente, com uma carteira de projetos financiados, nacional e interna-

cionalmente, a rondar os 13 milhões de euros, o CES demonstra uma vitalidade na investigação, nas publicações, na formação avançada e nas atividades de extensão na e com a sociedade sem ímpar no panorama nacional, posicionando-se ao melhor nível do que se faz internacionalmente”, refere a instituição.

Na sua intervenção, Manuel Heitor abordou os principais desafios da política científica em Portugal: posicionamento de Portugal no mundo (nomeadamente no espaço atlân-

tico); Portugal na Europa (valorizando os contactos na relação Norte/Sul); e a Ciência em Portugal (financiamento, intervenientes e desenvolvimento institucional das estruturas).

Na sessão de perguntas e respostas, foram abordadas as temáticas da avaliação dos centros de investigação, a criação dos Laboratórios Colaborativos e a importância da interdisciplinaridade, dimensão premente em toda a investigação realizada pelo CES.